

POLÍCIA de MACAU

澳門 警訊



PRAZO FIXO TAXA VARIÁVEL

O depósito a prazo fixo com taxa variável permite-lhe beneficiar das subidas das taxas de juro durante a vida do depósito, com um rendimento mínimo garantido.

MONTANTE

O montante mínimo de cada depósito é de **MOP 50,000.00** ou do seu equivalente noutra moeda aceite pelo Banco.

PRAZO

O prazo do depósito não poderá ser inferior a 3 meses.

VENCIMENTO

O depósito vence-se no final do período contratado aquando da sua constituição, não sendo permitidos levantamentos antecipados, totais ou parciais.

RENOVAÇÃO

A renovação do depósito é automática, se não houver instruções em contrário.

REMUNERAÇÃO

1. Na data da constituição do depósito será determinada a **taxa de juro mínima** de remuneração que será aquela que, nesse momento, vigorar para os depósitos a prazo de período igual ao contratado.
2. Durante os trinta dias subsequentes o depósito vencerá juros à taxa referida em 1.
3. Findo este período, a **taxa de juro mínima** será comparada com aquela com que o BCM estiver a remunerar os novos depósitos de período igual ao do já existente.
 - Se esta nova taxa for superior à **taxa de juro mínima**, o depósito será remunerado à nova taxa durante os próximos trinta dias.

- Se a nova taxa for inferior à **taxa de juro mínima**, não haverá alteração.

O processo de comparação e ajustamento de taxas terá lugar no final de cada um dos trinta dias do prazo do depósito, respeitando-se sempre o princípio de que o depósito beneficiará da subida das taxas, quando esta se verificar, mas, no caso de descida, nunca será remunerado abaixo da **taxa de juro mínima** fixada aquando da sua constituição.

BCM

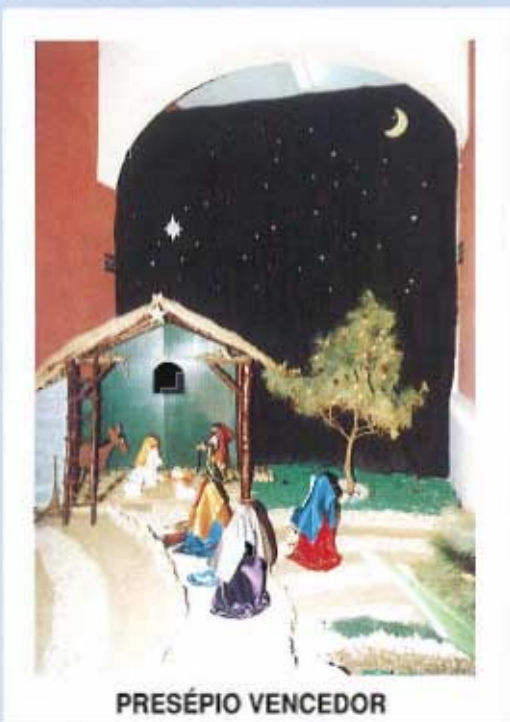
**GARANTA AO SEU DINHEIRO
O VALOR QUE ELE NA VERDADE TEM**
確保你金錢上的實際價值

**PRAZO FIXO
TAXA VARIÁVEL**
浮動利率定期存款

RENDIMENTO MÍNIMO ASSEGURADO
承諾利率的保障

POLÍCIA de MACAU

BOLETIM INFORMATIVO
DO CPSP



PRESEPIO VENCEDOR

DIRECÇÃO

TEN COR FERNANDO JOSÉ REIS

REDACÇÃO

CHEFE LUCIANO CARDOSO FERREIRA

TRADUÇÃO

FONG IOK I, JOSÉ LIU, AFONSO LEÃO

APOIO ADMINISTRATIVO

GUARDA AJ, TOU IOK LENG

FOTOGRAFIA

GUARDA KUAN WAI LEONG, GUARDA WONG KOK FAI

COLABORADORES

MAJOR JOSÉ LOUREIRO, MAJOR ANTÓNIO TEODORA,
MAJOR RUI BALEIZÃO, CHEFE CARLOS SILVA,
DR. FERNANDO PASSOS

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

TIP MACAU HUNG HENG LDA

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

CORPO DE POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
AV. DR. RODRIGO RODRIGUES
EDIFÍCIO CONFORSEG
MACAU
TELEF.: 573333 FAX: 780826

Os artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores

ANO VII

I SÉRIE

TRIMESTRAL

Nº 23

OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO

1996

SUMÁRIO:

2. *Mensagem de Natal e Ano Novo.*
3. *Revista do Trimestre.*
4. *Desporto. Interport 96.*
5. *Negociação de Reféns (3).*
7. *Paz versus Segurança (5).*
9. *Trabalho de Grupo(2).*
14. *Presépios.*



MENSAGEM DE NATAL
E
ANO NOVO
DO
COMANDANTE DA CORPORAÇÃO



O Ano de 1996 está praticamente no fim e com ele se encerra mais um ciclo de paz e desenvolvimento para Macau e para a diversidade das gentes que a habitam, em clima de harmonia e fraternidade.

A segurança, tarefa colectiva e global mas que primariamente repousa na Polícia de Segurança Pública, foi, pese embora algum agravamento registado e claramente esperado, mantido em níveis elevados. Mas para isso foi necessário o esforço abnegado, sereno e humilde de milhares de agentes da PSP que nas mais diversas funções asseguram, dia e noite e continuamente, que tal aconteça.

A conjuntura que se vive exige serenidade e responsabilidade. Há que nunca confundir a realidade profunda e historicamente relevante com aquela que é meramente circunstancial e mediática.

Neste período de Natal, sempre mais propenso à meditação e em que os homens se sentem mais irmanados, exorto todas os agentes da PSP, em qualquer posto ou função, a desempenhar com o mais elevado profissionalismo, a sua nobre missão de entrega à causa pública, para proporcionar à comunidade de Macau a tranquilidade e segurança indispensáveis ao seu progresso e dignidade.

A todos os militares, militarizados e civis em serviço na PSP/Macau e seus familiares, desejo um Bom Natal e um Próspero Ano Novo.



REVISTA DO TRIMESTRE

Em cerimónia realizada no dia 7 de Outubro, nas instalações da Escola da Polícia, tomaram posse como Guardas, os instruídos do 1.º T/SST/96/NORMSL (Masculino).

Presidiu à mesma, o senhor 2.º Comandante da Corporação e estiveram presentes para além de todos os oficiais do Exército, em serviço na PSP, o Assessor Jurídico e os oficiais de Polícia até ao posto de Chefe com funções de chefia.

Depois da Revista às Forças em parada e da imposição dos distintivos de serviço, foi proferida pela entidade que presidiu, uma alocução alusiva ao evento, encerrando-se posteriormente a cerimónia, com o desfile e continência das Forças.



Em 30 de Outubro, pelas 10H00, visitaram a Corporação, 3 Oficiais do Exército, com a patente de Major, provenientes de Portugal e recém-chegados ao Território, onde permanecerão, em missão de serviço nas Forças de Segurança locais.

A visita teve início, com a recepção dos mesmos na porta principal do Comando, seguindo-se depois a apresentação de cumprimentos e boas vindas, dados pelo Exm.º Senhor Comandante Substituto.

Os visitantes assistiram seguidamente, a um "Briefing", na Sala de Reuniões, do 5.º. piso do Edifício do Comando e depois da visita guiada a várias Subunidades/Departamentos, foram homenageados com um almoço na Messe da Flora, durante o qual lhes foram distribuídas lembranças.

Estiveram presentes no almoço, todos os Oficiais do Exército, em serviço na Corporação e todos os Comandantes de Departamento.



Teve lugar no passado dia 2 de Novembro, a Cerimónia relativa ao Dia de Finados.

A cerimónia em homenagem aos mortos das F.S.M., foi presidida pelo Exmo. Senhor Secretário Adjunto para a Segurança, e contou ainda com a presença dos Comandantes das Corporações, Oficiais e militarizados em representação das mesmas e familiares dos falecidos.

Na altura e para além da colocação de uma coroa de flores nas campas dos agentes já falecidos, o Exmo. Senhor 2.º Comandante, procedeu ainda à deposição de uma coroa de flores no Ossário da P.S.P.



Em 4 de Novembro, pelas 11H00, visitaram a Corporação, o Sr. Director da Direcção de Serviços das FSM, Cor. Tir. EDUARDO ALBERTO DE VELOSO E MATOS; o Sr. Subdirector da DSFSM, Cor. Eng.º JOÃO JOSÉ SIMÕES ROQUE e o Sr. Comandante da Polícia Marítima e Fiscal, Cap. de Mar e Guerra CARLOS ANTÓNIO DAVID DA SILVA CARDOSO.

Após a recepção dos visitantes, na porta principal do Comando, seguiu-se a apresentação de cumprimentos no Salão Nobre, pelo Exm.º Senhor Comandante.

Seguidamente, teve lugar um briefing na Sala de Reuniões do 5.º. piso, prosseguindo a visita depois, com a deslocação das entidades, aos Departamentos do Comando, onde foram feitas breves exposições sobre o funcionamento dos mesmos, pelos respectivos Chefes.

A finalizar a visita, foi oferecido aos visitantes um almoço na Messe da Polícia, com distribuição de lembranças.

Compareceram na cerimónia de apresentação de cumprimentos e no briefing, os Oficiais do Exército em serviço na Corporação e os Oficiais de Polícia, com a função de Chefes de Departamento.

Estiveram presentes no almoço oferecido, todos os Chefes e Comandantes de Departamento.





Realizou-se no passado dia 14 de Dezembro no Aquecimento da Flora mais uma festa de Natal dedicada a todos os agentes da Corporação e seus familiares.

A Banda da PSP iniciou a sua actuação com uma composição alusiva à época, enquanto os mais jovens se entreteem com os diversos jogos existentes nas barraquinhas.

A chegada do Pai Natal, auto-transportado num jeep engalanado para o efeito e escoltado por motociclistas do Dep. de Trânsito, como é da tradição, despertou a habitual atenção dos mais pequenos que ocorreram à distribuição de guloseimas.

No palco, instalado no local, actuaram o Grupo de Danças Chinesas da PSP e as pequenas alunas da Escola de Dança "CHOI IO MENG", dançando com muita beleza para agrado da assistência.

A anteceder o lanche de confraternização, procedeu-se ao sempre muito esperado sorteio de prémios.



Com a realização de várias actividades celebrou-se em 18 de Dezembro, mais um Dia das Forças de Segurança de Macau, o qual teve o seu ponto alto com as exposições efectuadas no Largo do Senado e Campo dos Operários, onde as Corporações exibiram ao público algum do seu material.

Como já vem sendo usual, a população acorreu em grande número, mostrando uma evidente curiosidade e interesse em saber o que são as suas Forças de Segurança.



DESPORTO

Cerimónia de Entrega de Prémios Desportivos

Em cerimónia realizada nas instalações da Escola da Polícia, no dia 18 de Outubro, procedeu-se à entrega dos prémios desportivos conquistados pelas equipas representativas da Corporação, durante a época 95/96. Presidiu à mesma, o Exm^o. Sr. Comandante da PSP e estiveram ainda presentes, os Oficiais do Exército em serviço na Corporação e Oficiais de Polícia até ao posto de Subcomissário em representação de cada Subunidade orgânica do CPSP e ainda uma deputação em representação dos restantes postos.



INTERPORT 96

Realizou-se em Macau, nos dias 7 e 8 de Dezembro, o Interport 96 entre o CPSP e a R.H.K.P.F.

A delegação representativa da RHKPF, foi chefiada pelo Exm^o. Senhor TSANG YAM PUI, 2^o. Comandante daquela Polícia e contou com a participação de 77 elementos, repartidos pelas modalidades de Futebol de 11, Futebol de Salão, Ténis de Mesa, Voleibol e Tiro.

Em clima de amizade e camaradagem, realizaram-se vários eventos de confraternização entre ambas as Corporações.

Os resultados desportivos não foram os mais favoráveis para o CPSP, mas o balanço final foi extremamente positivo, pois possibilitou mais uma vez o estreitamento de relações de cooperação e amizade entre as Polícias de Macau e a de Hong Kong.

Os resultados desportivos, foram os seguintes:

- Futebol de 11: RHKPF 2 - CPSP 1
- Futebol de 5: RHKPF 3 - CPSP 2
- Ténis de Mesa: RHKPF 4 - CPSP 2
- Voleibol (Fem): RHKPF 2 - CPSP 3
- Tiro: RHKPF 968 - CPSP 913





Negociação de Reféns (III)



Pelo Chefe
CARLOS A.M. SILVA

PORQUE SÃO TOMADOS REFÉNS?

Os reféns são tomados por diversas razões. No terrorismo político, a razão inclui mostrar ao público que o governo não está em condições de proteger os seus cidadãos. Também garante uma imediata cobertura noticiosa e que depois dum acidente desta natureza repetitiva, dá aos terroristas a esperança que o Governo se irrite e venha a ser demasiado restritivo com os seus próprios cidadãos, causando descontentamento nos civis e, por conseguinte, um levantamento popular para derrubar o Governo.

Os elementos das forças de segurança encontram sempre incidentes que envolvem tanto criminosos como pessoas com problemas psicológicos. Se a tomada de reféns foi registada numa situação criminosa, foi por causa do malfeitor não ter conseguido fugir antes da polícia chegar, daí que toma reféns como evento expontâneo. A razão primária para o malfeitor tomar reféns, é para assegurar a sua própria segurança. Portanto, as exigências são invariavelmente uma passagem de segurança e um caminho de fuga em troca das vidas dos sequestrados. É também muito comum exigirem algum dinheiro adicionalmente.

Um marido ou esposa podem tomar um filho como refém numa disputa doméstica. Uma pessoa acredita que a outra é um parente incompetente e que não pode ficar com a criança e, aquilo que acredita, é que pode tomar conta da criança mais que a outra.

Finalmente, uma pessoa com distúrbios mentais toma reféns para tornar direito aquilo que pensa estar errado. Acreditam que têm de tomar reféns por forma a levar a cabo alguma missão divina ou provar que ele pode fazer coisas de maior importância.

Qualquer que seja a razão inicial para a tomada de reféns, é claro que o motivo da sua retenção pode mudar. Por exemplo, um malfeitor ao ser surpreendido quando tenta assaltar um banco, pode exigir uma grande quantia de dinheiro mas, mais tarde, poderá baixar o preço em garantia da sua segurança física ou clemência no Tribunal. Outros sequestradores poderão inicialmente exigir uma mudança imediata na política do governo. Estas exigências podem eventualmente mudarem a um acordo de falarem com oficiais sobre a situação.

REFÉNS - O SINDROMA DE ESTOCOLMO

Os próprios reféns têm uma parte importante no processo de negociações, embora a reacção por indivíduo seja único, um grupo de comportamento referido como Síndrome de Estocolmo pode aparecer.

O síndrome consiste dum ou mais dos seguintes comportamentos:

- 1) Os reféns principiarão a ter sentimentos positivos em relação aos seus captores;
- 2) Os reféns principiarão a ter sentimentos negativos em relação aos negociadores;
- 3) Os sequestradores principiarão a desenvolver sentimentos positivos em relação aos reféns.

Todos os três comportamentos não necessitam de estar presentes. Embora isso não ocorra ao mesmo ponto com todos os reféns, deve ser tomado em consideração que pelo menos uma pequena parte deste síndrome poderá desenvolver-se, a menos que o refém tenha sido abusado ou isolado.

Do ponto de vista da negociação, o síndrome tem aspectos positivos e negativos. O aspecto positivo é quanto mais forte for o desenvolvimento do síndrome, menos provável é o sequestrador matar os reféns. Se o nº. 3 se desenvolver e o sequestrador também desenvolver sentimentos positivos em relação aos reféns, será muito difícil para ele matar algum deles.

Os aspectos negociativos são:

- 1) Qualquer informação que venha dos reféns não é de confiança.
- 2) Os reféns, deliberadamente ou inconscientemente podem deturpar o número e o tipo de armas que o sequestrador tem.
- 3) O síndrome pode causar interferências com o plano de resgate. Os reféns podem actuar contra o comando da polícia durante o assalto. Muitas mortes de reféns tem-se registado quando a polícia, ao fazer o assalto, manda deitar todos os reféns e alguns deles ficam de pé.

Têm-se registado também incidentes em que o refém é libertado e que depois dum "briefing" com a



polícia volta para a situação anterior por sua própria vontade.

O PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO

A prioridade num acidente que envolva reféns é a preservação da vida, detenção do sequestrador e a recuperação da propriedade.

O QUE É NEGOCIÁVEL?

A comida é negociável. Não dar mais do que aquilo que é pedido. Se fôr pedido sanduiches, mandar só sanduiches. Não incluir bebidas, condimentos, etc. As gasosas também são negociáveis. Geralmente as bebidas alcoólicas não são. O álcool pode excitar os nervos do sequestrador e acelerar o incidente, fazendo-se de surdo às negociações.

Os transportes apresentam inúmeros problemas ao comando, comunicações e controle. Quando se pensa que dar transporte ao sequestrador resolve o problema, é quando complica mais o caso.

A liberdade dos reféns é sempre o ponto de discussão, mas a liberdade do sequestrador é controverso. A entidade negociadora deve ter uma política clara em relação ao sequestrador independentemente de prometer ou libertá-lo se este libertar os reféns. O dinheiro é o artigo mais exigido. Isto é a mais sensata troca, particularmente se o dinheiro é enviado enquanto o sequestrador está contente.

TROCA DE REFÉNS

A troca de reféns é uma tática muito pobre por inúmeras razões. Ao negociar a troca dum amigo, cidadão, estranho, faz o negociador envolver-se mais emocionalmente na situação. A escala de tensão sobe quando um polícia é trocado por um refém, porque o polícia torna-se uma ameaça maior para o sequestrador. É mais prestigioso matar um polícia do que um civil. Poderá eventualmente estar a negociar com uma pessoa que odeia figuras de autoridade e a troca pelo polícia só o vai proporcionar com um simbolo que não gosta.

Parentes não devem ser trocados. Normalmente, a falta de suporte ou criticismo contínuo dos parentes é um dos factores que levam o sequestrador a trocar os parentes pelos reféns em primeiro lugar ou, talvez queira parentes ou amigos para terminar num suicídio em massa.

A partir do momento que as dificuldades logísticas aparecem, o melhor é dar mais um refém em troca de nada. Com esta troca perde-se todo o benefício que o

Síndrome de Estocolmo nos trás.

IMPRENSA

Deve ser estabelecido uma boa relação de trabalhos entre o negociador e a imprensa. Normalmente a difusão da situação pela TV ou rádio, podem resultar na liberdade dos reféns.

PRINCIPIOS GERAIS PARA NEGOCIAÇÕES

Deve-se tomar o mais tempo possível quando se negocia. A passagem de tempo aumenta a probabilidade de libertação dos reféns pelas seguintes razões:

- 1) Necessidade humana de se alimentar, beber, dormir e fisiológicas;
- 2) A ansiedade tende a reduzir;
- 3) Muitas pessoas começam a pensar mais racionalmente e menos emocionalmente;
- 4) O Síndrome de Estocolmo começa a formar-se;
- 5) Os reféns fazem crescer a oportunidade de escape;
- 6) Reunião de entidades/autoridades para permitir melhores decisões;
- 7) Harmonia e credibilidade pode desenvolver-se entre o negociador e sequestrador;
- 8) As esperanças e exigências podem reduzir, e;
- 9) O incidente pode simplesmente desvanecer-se. Alguns sequestradores deixam simplesmente os reféns saírem sem nenhuma esperança de ter alguma coisa em troca.

Embora não haja dúvida nenhuma que a passagem de tempo pode realçar o processo de negociação, existem também alguns aspectos negativos.

Negociadores, elementos do GOE e Comando podem acabar por ficarem aborrecidos e cansados e cometem erros. Poderá haver uma perda de objectividade. Os elementos das forças de segurança, no sentido de acabarem com o incidente da melhor forma, podem tomar acções precipitadas e desnecessárias, por exemplo, aproximar-se do objectivo rastejando inadvertidamente ou descurar os cuidados na preparação de cobertura.

Aguardar pelo tempo certo para estabelecer contactos. Dar ao sequestrador tempo para se acalmar. O contacto prematuro pode resultar no seu sentimento um stress extremo, causando a que ele faça ameaças e exigências absurdas.



DOSSIER

PAZ VERSUS SEGURANÇA (5)



*Pelo Major de Artilharia
Rui Manuel F.V. Baleizão*

AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS COMO CONFLITOS DE INTERESSE

As relações internacionais como conflitos de interesses.

Uma sociedade internacional supõe a coexistência de entidades independentes que interactivam com uma considerável frequência. No decurso da história podemos verificar vários tipos de sociedades internacionais. Na época do Congresso de Viena em 1815, as relações internacionais eram dirigidas por cinco países: a Áustria, a França, a Rússia, a Prússia e a Inglaterra. A segunda metade do século XIX, assistiu ao apogeu na cena internacional de mais outras potências de primeira grandeza: a Itália, os EUA e o Japão. Ao iniciar-se a primeira guerra mundial, em 1914, contavam-se oito grandes potências, com a Alemanha substituindo a Prússia.

Depois da paz de Versalhes e da guerra terminada em 1918, o número de Estados Soberanos cresceu com a desintegração do império otomano, do austro-húngaro, do britânico e do francês. Porém, o poder real concentrou-se nas mãos de um número cada vez menor de países. A segunda Guerra Mundial completou o processo de desintegração da ordem política global. Com a eliminação da Alemanha e do Japão, o poder concentrou-se nas mãos dos EUA e da URSS, em consequência, a responsabilidade final pela preservação da paz e da segurança internacionais recaiu sobre as duas superpotências, a cuja força económica, militar e industrial todas as demais se subordinaram, com variações de intensidade, nos anos que se seguiram ao término das hostilidades.

Do sistema multilateral: depois passaram as relações internacionais ao sistema bipolar.

A partir dos anos 60 começou a verificar-se uma certa alteração no estilo das relações internacionais, envolvendo sobretudo a disputa entre as superpotências pela sua supremacia. Uma tentativa de definir este novo estilo deve-se a Henry Kissinger, um dos mais importantes políticos mundiais dos anos 70. Em Abril de 1974, Kissinger observou que não era necessário somente um acordo sobre valores; torna-se absolutamente indispensável porque cada lado reconhece que o outro é um adversário em potencial

numa guerra nuclear. Para ele entrava-se num processo de administrar relações com um país potencialmente hostil a fim de preservar a paz, mantendo ao mesmo tempo os interesses vitais.

Ao mesmo tempo Leonid Brejnev dizia que deveria haver um certo grau de confiança e a capacidade de levar em conta os interesses de cada uma das partes. Por outras palavras este novo estilo de relações internacionais, constituiu uma política de redução de tensões entre potências com ideologias e objectivos conflitantes, de modo a atenuar divergências graças aos interesses de ambos (ou todos) os parceiros em evitar um confronto aberto sem que por isso as diferenças deixassem de existir. Os Estados Unidos começaram a repensar a sua atitude em relação à União Soviética, após a crise de mísseis em Cuba em 1962. Da mesma forma o Kremlin, que desde os anos 50 Kruchev trocara as atitudes de isolacionismo pelas ideias de "coexistência pacífica" com o Ocidente, julgou mais fácil negociar com o "inimigo conhecido".

Factores como a idade avançada da liderança soviética, mais favorável a uma estabilização da ordem mundial, também podem ter influenciado nestas novas ideias já que elas se referem mais propriamente a um estilo do que a acções concretas.

De qualquer maneira, a mudança de atitudes foi precedida de alterações reais na conjuntura mundial. Em 1969, a situação da China e da Europa Ocidental em relação aos EUA e à URSS era bem diversa da existente em 1959.

Na Europa, o relaxamento de tensões teve início em 1955, quando tropas ocidentais e soviéticas se retiraram da Áustria e o país foi declarado neutro. Vários incidentes posteriores realimentaram a tensão - o rearmamento da Alemanha Ocidental a partir de 1955, a crise de Berlim no início dos anos 60, por exemplo - mas nenhum deles alterou o equilíbrio de Poder existente.

Em meados da década de 60, o quadro europeu começou a modificar-se. A Roménia e a França gaulista afirmaram o seu não alinhamento à divisão estratégica entre Leste e Ocidente. Sob a liderança de Willy Brandt, a Alemanha Ocidental adoptou a fórmula "dois Estados uma Nação", admitindo o direito à existência da Alemanha comunista. Os acontecimentos na



Checoslováquia, em 1968, podem ter sido decisivos para o reconhecimento das fronteiras políticas, pois o bloco ocidental fez muito pouco para ajudar o regime checo aquando da invasão do país pelos soviéticos.

Quais eram nesse momento, os interesses em jogo? A URSS desejava ter acesso à tecnologia e aos produtos ocidentais e necessitava, desesperadamente, impulsionar a economia dos países satélites. A Europa Ocidental, por sua vez, queria sentir-se segura. Despojadas dos seus impérios coloniais, a Grã-Bretanha e a França encaravam o seu futuro em termos mais regionais - o que exigia coexistência pacífica com os países do Leste. Assim, na Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa (Helsínquia, 1975) assinaram-se declarações nas quais as potências europeias se comprometiam a manter as fronteiras continentais.

Nixon e Kissinger acreditavam que os EUA sózinhos já não podiam suportar o ónus da manutenção da ordem internacional. Em Fevereiro de 1972 Nixon visitou Pequim "em busca da normalização das relações", visita essa que teve mais significado simbólico do que consequências práticas. Foram assinados acordos de comércio bilateral e de intercâmbio cultural e desportivo. Embora Washington promettesse apoio à reivindicação chinesa de um lugar nas Nações Unidas, o pleno reconhecimento da República Popular da China teria de esperar mais 5 anos. Em Maio de 1972 Nixon visitou Moscovo, a que se seguiu uma série de acordos (SALT 1), não só representou uma limitação às armas estratégicas como parecia indicar que os EUA finalmente aceitavam a URSS como uma superpotência de porte semelhante.

Esperava-se, com optimismo, que a série de tratados garantisse uma comunhão mais sólida de interesse das duas superpotências influenciando áreas e povos em conflito pelo mundo.

Este novo estilo de relações transformara-se, essencialmente, num relacionamento triangular na política mundial, cada uma das três grandes potências - EUA, URSS e China - percebeu que os seus interesses vitais não estavam sob a ameaça directa das outras; todas desejavam, entretanto, fazer prender a seu favor a balança. Os Chineses, por exemplo, consideraram os EUA um rival estratégico bem menos perigoso que a URSS. Esta, por sua vez, desenvolvia o novo estilo de relações com o seu adversário o novo estilo de relações com o seu adversário mais perigoso, os EUA e a Europa Ocidental, igualmente apta a proporcionar-lhe vantagens económicas e tecnológicas. Os americanos, menos sujeitos a pressões ideológicas do que nos anos 50 e no início dos anos 60, foram capazes de relaxar a tensão com os dois pesos-pesados comunistas. Foi neste quadro que houve a possibilidade para a manutenção da paz.

No entanto no que se refere a uma estabilidade duradoura, os actores principais da cena internacional limitaram-se a mascarar as divergências essenciais entre as superpotências, sem conseguir resolvê-las.

Cada lado interpretou o novo "estilo" das relações de poder como melhor correspondia aos seus interesses.

Nos EUA era também muito difícil, após anos seguidos de Guerra Fria, encarar a URSS como potência de igual estatura e, portanto, de iguais privilégios na condução dos destinos do mundo.

As tensões retomaram. Gerald Ford teve que enfrentar crescentes pressões em relação aos acordos sobre armas nucleares estratégicas. O equilíbrio de forças duramente obtido aparecia aos olhos de boa parte dos americanos como uma superioridade soviética. Jimmy Carter herdou esses problemas. Além disso, deu grande ênfase à política de defesa dos direitos humanos. O apreço manifesto de Carter aos dissidentes soviéticos só serviu para agravar as relações entre as duas superpotências. Nos EUA multiplicavam-se as críticas às exportações de trigo para a URSS evidenciando a confusão política que reinava na altura. Também em Moscovo havia profunda divisão ideológica entre os partidários das novas ideias e os cultores da Guerra Fria.

Quanto mais o SALT era atacado mais se deteriorava o espírito geral que alguns procuravam impor. Os acordos sobre desarmamento tiveram a sua regulamentação retardada e a ratificação do SALT II de 1979, ficou virtualmente impossível após a invasão soviética do Afeganistão.

Em 1981 Ronald Reagan chegava à Casa Branca determinado a resgatar o orgulho nacional americano, ferido pela derrota no Vietname. Referindo-se ao mundo comunista como "o império do mal" Reagan desfechou uma corrida armamentista a nível mundial e foi acusado de ressuscitar a Guerra Fria. De facto, o clima tenso desta prevaleceu durante quase toda a primeira gestão do presidente americano (1980-84) alcançando níveis especialmente perigosos no segundo semestre de 1983. Com a campanha presidencial nos EUA, que levaria à reeleição de Reagan em fins de 1984, o tom conciliatório quanto ao controlo de armamento retomou, mas a Guerra Fria já fizera outros danos nomeadamente na esfera desportiva.

Várias nações - URSS, Bulgária, Alemanha Oriental e outros países alinhados - decidiram não comparecer aos jogos Olímpicos de Los Angeles, realizados em Julho de 1984. Isso contribuiu para mostrar como, até mesmo no desporto, é utópica a solidariedade internacional diante dos graves antagonismos que separam povos e nações.

Quando Kruchev foi afastado do poder na URSS em 1964, os dirigentes soviéticos decidiram colocar em execução um ambicioso programa de desenvolvimento, com a finalidade de superar os EUA.

Vinte anos depois, as metas militares foram atingidas, colocando a URSS em igualdade com os EUA, sobretudo no sector nuclear. No campo económico e no social, todavia, os fracassos repetiram-se.

cont. . . .



O TRABALHO DE GRUPO

A Criminalidade Urbana em Macau

— PARTE II —

b. Problemas de juventude

Os problemas de juventude normalmente começam por organização de grupo, pelo gosto de contradizer pequenas coisas, lutas, roubos, fugir de casa, etc. O que evolui quase sempre para roubos graves, violações, agressões, homicídios, aliciamento de adolescentes para a prostituição, consumo de drogas e outros medicamentos ou até suicídios. Pelo que podemos observar, os problemas da juventude têm sido cada vez mais graves.

Ainda dentro deste problema o que nos merece notar é que, ao longo destes anos, as sociedades secretas com o poder próprio entrando nas escolas e pedem aos estudantes o pagamento de protecção, estas associações espancam os estudantes para os forçar a entrarem nas suas associações e serem um dos membros. Geralmente as razões por que os estudantes aderem a estas associações são as seguintes:

- 1º – O desejo de protecção;
- 2º – O prazer em participar nas actividades da associação secreta;
- 3º – O prazer de obter resultados sem trabalhar;
- 4º – A procura de amigos e sentimentos de amizade;
- 5º – A possibilidade de enganar os outros;
- 6º – A ideia de adorar heróis.

Pelas razões mencionadas e porque as notas escolares se apresentem más, os estudantes não voltam à escola.

Se os estudantes romperem com as regras da escola, ou se não puderem acompanhar as tarefas escolares, a escola vai expulsar o estudante. Como eles ainda não têm idade para trabalhar, permanecem na rua entregues à vadiagem. Aos olhos dos adultos já não se pode pedir que os jovens façam coisas muito boas, isto é, porque não podem obter o apoio da família ou a atracção dos amigos, por isso participam nas sociedades secretas e, conhecendo através desta associação um amigo na mesma situação ou participando em acontecimentos e obtendo acordos, podem assim aliciar facilmente outros elementos para a sociedade secreta. Como estes jovens têm pouca idade o que ainda não lhes permite saber pensar bem, não compreendo a "figura" da sociedade secreta, só conseguem ver que as pessoas destes organizações podem ganhar sem trabalhar, dado que a maior parte destes jovens vêm de um baixa classe social, onde os

pais precisam de trabalhar. Por tudo isto eles vão admirar este estilo de vida não precisando de trabalhar e ganhando dinheiro pelo caminho ilegal; e, pela evolução de sociedade, cada problema que surge também tem possibilidade de construir uma "armadilha", o que conduz os jovens na direcção do crime.

E também porque, em Macau, a lei que penaliza os jovens pelos crimes que fizeram diferente da dos adultos perante o mesmo crime, pode dar-lhes uma oportunidade para se corrigirem, uma vez que fizeram mal, mas não pode despenalizá-los em absoluto.

Por isso, fazer coisas ilegais antes ou aos 16 anos não vão para a prisão e não sofrem os castigos; só, entram para o Instituto de Menores e recebem ensinamentos. É por esta boa vantagem que as pessoas da sociedade secreta vão atrair os jovens para a prática de crimes e é assim que as pessoas que fazem crimes são cada vez mais jovens.

c. Problemas do consumo de drogas

Conforme o Quadro 10, verificamos que o número de pessoas que tomaram drogas em 1994 foi aumentado de 41 no ano de 1993 para 194, o que podemos compreender que em Macau tomar drogas é um caso grave. Através do contacto com os casos verifica-se que em Macau é normal tomar estupefacientes e substâncias psicotrópicas, e os estudantes que tomam estes estupefacientes são normalmente os do ensino básico e secundário.

Por curiosidade, ou para fugir da realidade, eles vão experimentar uns estupefacientes que influenciam o seu estado psíquico. A origem de droga em Macau, é Hong Kong e outros locais exteriores, porque a China, Macau e Hong Kong têm facilidade de trânsito, o que beneficia muitas pessoas que vendem as drogas e utilizam a forma de vir e sair muitas vezes transportando uma quantidade que facilmente escapa ao controlo.

Por isso a polícia nestes anos tem tido mais preocupação com os casos de transporte de drogas. Em 1992 descobriu, em vez de 150 g como nos anos anteriores, 1600 g, o que prova que a vigilância no tráfico de drogas foi geralmente observada com intensidade pela polícia. Presentemente, ainda não temos dados estatísticos que confirmem o crime de droga dos estudantes mas, de acordo com os simples



dados estatísticos que confirmem o crime de droga dos estudantes mas, de acordo com os simples dados estatísticos de probabilidades, no ano de 1993, em Macau houve 500 pessoas, a maior parte do sexo masculino, com 35 anos, ligadas a esses crimes. E nós podemos dizer que estes números não são exagerados, porque nem incluem os jovens que tomam estupefacientes.

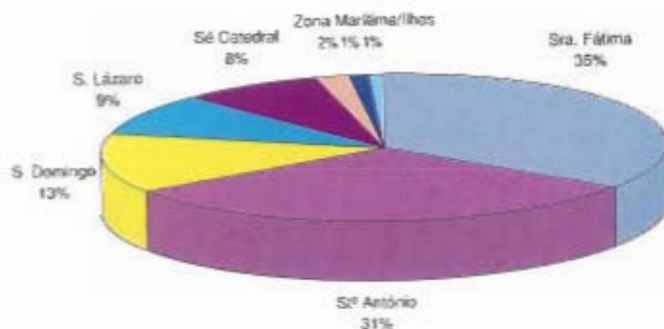
QUADRO 10
TIPO DE CRIME

QUALIDADE DE CRIME	1993	1994
Tráfico de droga	44	41
Toma droga	63	194

d. Novos imigrantes

Muitas populações em Macau moram na zona de Nossa Sra. de Fátima (também chamada zona norte ou zona nova) e na zona de St^o António (também conhecida por zona central ou zona velha), ocupando respectivamente 35.5% e 30.6% de área.

A zona central é uma zona com maior massa populacional, mas a percentagem da população na zona norte é a mais alta: desde 1981 era de 58.470 habitantes e aumentou até 1991 para 126.224, com um aumento percentual de 115.9%. O aumento da população na zona norte deveu-se à entrada de novos imigrantes em Macau, não contando os imigrantes ilegais que se escondem nesta zona.



Depois de 14 de Janeiro de 1979, o número da população vindo da China para Macau também não foi menor, estes imigrantes dirigiram-se a Macau pelo caminho legal ou ilegal. Aos que utilizaram a via legal, foi-lhes facultada por três amnistias do governo, a identificação.

A primeira vez sucedeu em Março de 1982 quando se registaram 23.800 empregados ilegais que pertenciam a 6.000 agregados familiares; a segunda vez em Janeiro de 1989, onde na "Operação Dragão", foram registadas 5.611 crianças que imigraram ilegalmente, 3.000 estudantes (imigrantes ilegais) e 500 outros também imigrantes ilegais; a terceira vez, depois de realizada a correspondente investigação, verificou-se que há aproximadamente 27.000 pessoas que obtiveram documentos de permanência temporária e,

antes de 29 de Março, houve novamente a necessidade de registar os parentes de crianças e estudantes em permanência ilegal, ascendendo esse registo a 4.200, pelo que a totalidade prefaz agora as 70.111 pessoas documentadas e que antes não o eram.

Devido ao custo dos apartamentos na zona norte, ser mais baixo que nas restantes zonas do Território, a maior parte dos imigrantes dirigem-se para ali e, porque normalmente a maior parte dos imigrantes têm um nível de educação bastante baixo, más condições de vida, vivendo em ambiente de autêntica promiscuidade e às vezes até de forma ilegal, tudo isto leva a que muitos enveredem pelo caminho que conduz à prática de actividades ilegais e criminosas.

e. Crimes económicos e outros crimes

O número de crimes de económicos em 1994 foi três vezes superior, em relação aos do ano de 1993.

Estes crimes são essencialmente ligados ao uso indevido de cartões "visa" e a notas de banco falsas, os quais aumentaram substancialmente, devido à entrada em funcionamento do Aeroporto Internacional de Macau. Apartir dessa data, os crimes económicos registaram um aumento significativo, em relação ao mesmo período do ano anterior. Para além dos crimes que nós apontamos, há outros crimes, nomeadamente, contra as pessoas e contra a propriedade, tais como roubos violentos e/ou simples roubos na rua, nos corredores dos Edifícios, etc., que, no total ocuparam a maior parte da percentagem delituosa. De acordo com os dados estatísticos, o número de automóveis destruídos criminosamente, pelo método de "fogo posto", foi de 41 e as motos foi de 22. Comparativamente com o ano de 1993, houve um aumento considerável, pois a destruição de motos por esse método, nesse ano foi de apenas 5. Estas destruições para além dos prejuízos que causam aos proprietários dos veículos, põem também em perigo a segurança da população. Acrescente-se ainda que a maior parte destas destruições são normalmente executadas por camadas de jovens inconsequentes.

f. Influência da criminalidade pelas penas aplicadas de Código Penal

A lei de Macau é normalmente mais leve do que a de outros locais, tais como Hong Kong e China, por exemplo.

Antes de 31 de Dezembro de 1995, Macau utilizou o Código Penal em funcionamento há 100 anos. Este documento contém regras que presentemente, não podem ter alguma função porque não dão segurança à população. Especialmente no que diz respeito aos crimes praticados pelos jovens, estas regras foram de grande liberdade; o tratamento a dar aos jovens que praticassem crimes era muito leve: para os jovens de 16 anos ao menos, só recomendava que fossem canalizados para colégios especializados em "correção", dispensando-os da prisão. Por isso esse



documento não contemplava medidas de prevenção para os jovens que praticassem crimes. Por outro lado, muitas pessoas depois de entrarem para a prisão, devido a crimes que cometeram no desemprego, quando saíram em liberdade, praticaram os mesmos crimes. Porque estando um certo tempo na prisão, não conseguem adaptar-se à mudança da sociedade e, uma vez cá fóra entram outra vez no caminho da delinquência.

III. A FORMA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS CRIMINAIS

1. A relação com os locais vizinhos

Macau situa-se na Delta do Rio Pérola. Devido à convivência proporcionada pelo vaivém, visto que Macau se situa perto do Distrito de Guongdong e de Hong Kong e, devido ainda ao rápido desenvolvimento da economia nestes anos, Macau necessitou muitas vezes de comunicações e experiências com outras polícias, para enfrentar eficientemente o combate às actividades delituosas. As deligência não têm frongeirias no tempo presente, especialmente após a entrada em funcionamento do Aeroporto Internacional de Macau; agora precisa-se ainda de mais ligações e respectiva cooperação eficaz, para enfrentar os actos criminosos; por isso, para além da manutenção da união e cooperação com as polícias da China e Hong Kong, é imperioso que se force a relação com outros países do Mundo.

Desde 1983 que se realiza em Guangdong e Macau, uma vez por ano, reuniões para se debater o problema da segurança e com o objectivo de se estreitar a relação entre estes dois locais, para mais facilmente se poder atacar o problema que consiste na imigração clandestina; para além deste, outros assuntos são abordados, tais como: a prostituição das mulheres chinesas em Macau, as associações que produzem documentação falsificada, o tráfico de drogas, o contrabando e transportes ilegais de munições militares da China para Macau, etc. Os outros objectivos que têm estes encontros, são: o de forçar a relação com o Centro de Interpol da China, a troca de informações sobre o crime que engloba a imigração ilegal, a ajuda na captura de bandidos que fugiram de lugar A para o lugar B e a devolução destes, para o respectivo país de origem afim de serem condenados.

Os responsáveis pela segurança destes dois locais, realizam visitas para aumentar a amizade entre si. Em relação a Hong-Kong, como há ainda mais imigração clandestina, auxiliada por pessoas que possuem bilhetes de identificação daquele Território, a polícia de Macau e a Royal Hong Kong Police, precisam ainda mais de manter uma boa cooperação, nomeadamente no que concerne à troca de informações entre ambas e as respectivas organizações da Interpol dos dois locais, para canalizar este tipo de criminosos para os lugares de origem afim de serem condenados. A manutenção da união entre ambos os lados, obteve resultados positivos, o que

conduz a um equilíbrio e a um resultado altamente eficiente nas acções de cada um dos lados. Para além disso, realiza-se anualmente o denominado "Interport" entre o Corpo de Polícia de Segurança Pública de Macau e a Royal Hong Kong Police, que consiste num intercâmbio desportivo, o qual contribui para estreitar os laços de amizade e cooperação entre ambas as Polícias.

2. A resolução do problema da fronteira interior de Macau

- (1) O GOE (Grupo de Operações Especiais), foi fundado em 1993 e é responsável pelo combate à criminalidade violenta. Os membros deste Grupo, são elementos seleccionados do Corpo de Polícia; têm treinos específicos, possuem armamento sofisticado e obtiveram grandes e importante resultados nos últimos dois anos.
- (2) De tempos a tempos, realizam-se encontros entre o Corpo de Polícia a as associações de moradores de cada uma das zonas de Macau (Kaifongs), com a finalidade de troca de opiniões sobre a melhor forma de garantir a segurança nas respectivas zonas.
- (3) Muitas vezes o Corpo de Polícia faz esclarecimentos públicos sobre o processo de redacção de "Relatório", com o objectivo de elucidar os cidadãos sobre a simplificação na apresentação de queixas, na medida em que as informações, contribuem para o bom ritmo das investigações. A indicação de medidas preventivas à população podem ser conseguidas à custa de distribuição de brochuras e postais de promoção.
- (4) A distribuição de mais patrulhas de vigilância, para incutir na população, um maior sentido de segurança e evitar em paralelo que os crimes aconteçam. Aumentando também a verificação dos documentos de identificação, e, de entradas ilegais, evitando assim a imigração clandestina.
- (5) No que respeita a equipamentos, em 1993, implantou-se o "Sistema de Informática para Controlo dos Postos Fronteiriços", no Novo Terminal Marítimo do Porto Exterior e nas Portas do Cerco; também se renovou a rede de cabos e o Sistema Telefónico.
- (6) Em 1995, com vista a aumentar a eficácia no cumprimento das missões das missões que lhes foram destinadas, colocou-se um especial ênfase na sua atempada e adequada formação/preparação com vista que pudessem estar oportunamente criadas as condições que permitiriam responder responder com eficácia, às novas exigências resultantes da entrada em exploração do Aeroporto Internacional de



Macau. Por isso, construiu-se e apetrechou-se o então criado para o efeito, Comissariado Misto PMF/PSP, no AIM. Além disso, criou-se um Pelotão Cinotécnico para o combate ao tráfico de droga no Aeroporto.

- (7) Regime Jurídico: O novo Código Penal, entrou em vigor em 1 de Janeiro de 1996, com nova tipificação de crimes, alternando as penas de alguns crimes que acontecem com maior frequência, tais como: crimes contra a liberdade pessoal; abuso sexual; chefia ou direcção de associações criminosas, cuja pena é substancialmente agravada. O novo Código Penal contempla a via do ensino, podendo a população, através deste documento, conhecer as características de um crime.
- (8) Reinserção social de toxicodependentes: O fim do serviço prestado aos prisioneiros é o auxílio para enfrentar o problema da sua vida passada, orientando-os no caminho correcto. Em Macau, esta acção compete à Direcção dos Serviços de Justiça, à Prisão em Coloane, ao Instituto de Menores e ao Departamento de Reinserção Social.

A "*Prisão de Coloane*" é a única prisão de Macau, que para além da detenção ainda tem serviços sociais com o fim de ajudar os prisioneiros a adaptarem-se à vida na prisão, à solução de problemas familiares fóra da prisão, aceitação de trabalhos prisionais orientando-os no caminho correcto.

O "*Instituto de Menor*" é realmente para prisioneiros com idade inferior a 16 anos, que ali deram entrada obedecendo a cumprimentos de carácter judicial. Destina-se este Instituto, a reeducar os jovens mediante a aprendizagem de uma profissão e pelo ajustamento comportamental.

O "*Departamento de Reinserção Social*" é uma organização que presta serviços aos prisioneiros em liberdade condicional ou em suspensão ou aos que foram libertos, ajudando-os a regressar normalmente à vida em sociedade. Cooperar com outras organizações com a mesma relação e, ajuda os familiares dos prisioneiros. E os funcionários destas organizações, devem acompanhar a vida dos prisioneiros em liberdade condicional, relatando ao juiz o seu comportamento para que ele decida sobre se ainda é necessário ou não, aumentar o período de observação.

Adicionalmente, esta organização vai unir-se a outras organizações com o mesmo objectivo para decidirem para decidirem sobre estratégias comuns a elas.

Em termos de drogas deve haver uma relação muito estreita entre o CPSP e outros Departamentos. Só os conselhos à população não chegam. O Departamento do Governo devia elaborar seriamente legislação sobre a venda e compra de estupefacientes

e substâncias psicotrópicas, proibindo o consumo de drogas pela população, estreitando a cooperação com outros locais vizinhos, por forma a neutralizar o tráfico. Ao mesmo tempo deveria programar actividades, oferecendo uma normal e sã conduta à população bem como construir locais para internamento, o que seria uma melhor e mais eficaz ideia para a resolução destes casos.

IV. PROPOSTA

Proposta 1: Resolução para enfrentar o problema das sociedades secretas

Ao longo destes anos constata-se que a maioria dos crimes estão ligados a locais alheios na China, Hong-Kong e como é óbvio Macau. Por isso, as Polícias destes três locais, tem tido sempre uma estreita relação de cooperação. Até agora, o encontro sobre a segurança, realizado entre Guangdong e Macau, já com treze anos de duração, tem contribuído para que se mantenha uma boa relação de trabalho entre ambos.

Tal como o desmantelamento e descoberta dos autores do roubo do navio "Estrela Este", teve um resultado de sucesso, constituiu esse facto, para bem exemplificar, a cooperação eficiente que entre as polícias dos três locais referidos.

Os criminosos de hoje, como se nota, possuem armas sofisticadas o que dificulta a acção das Polícias. Para combater esta ameaça é necessário equipar a Polícia com armas de defesa e equipamentos de protecção, em número suficiente (por exemplo coletes protectores em número considerável), porque só assim será positiva a ajuda dos seus homens, no combate contra os delinquentes.

O Corpo de Polícia vai aumentando progressivamente os seus efectivos. Presentemente, as Forças de Segurança, aumentam anualmente em média, um número de 300 pessoas, subtraindo 100 que entretanto se aposentam, representa uma subida anual positiva, na ordem das 200 pessoas. Devido a este aumento de efectivos e atendendo ao aperfeiçoamento do equipamento, concordamos que se pode realmente enfrentar qualquer mudança.

Em 1994, a percentagem dos crimes mais importantes descobertos, aumentou mais do que nos anos anteriores: num universo de 16 casos de homicídio, em 9 deles, foram descobertos os seus autores e, em muitos dos roubos praticados em bancos, os assaltantes foram presos; em 11 de Outubro de 1994, foram descobertas duas associações de criminosos, implicadas num caso de roubo com arma e num caso de rapto.

Realmente, para se proibir a entrada ilegal em Macau, é necessário haver uma forte e coesa união em termos de segurança, com as outras polícias vizinhas. Só assim será possível, fazer baixar a taxa da criminalidade e concomitantemente, manter os padrões de segurança desejáveis.



Proposta 2: A resolução dos problemas de juventude

Este problema depende de três factores importantes para a sua resolução, tais como: a família, a escola e a sociedade propriamente dita.

Relativamente à família, devia estabelecer-se uma boa relação entre pais/filhos, de forma a que não houvesse acanhamentos e receios, na comunicação entre si. A experiência diz-nos que somente o carinho, pode ser pernicioso. Além disso, nos casos particulares de prisioneiros de prisioneiros jovens, devia prever-se o seu acompanhamento, através de treinos profissionais e de uma educação adequada.

Por outro lado, seria bom que houvesse uma forte cooperação entre a escola e o Corpo de Polícia, para evitar a entrada de elementos pertencentes a associações secretas, nas escolas. Quando acabam as aulas a Polícia deveria vigiar a entrada das escolas, para impedir a introdução de membros das seitas, no seio do grupo de estudantes. E, através desta acção poder-se-ia prevenir a actuação desses elementos. Para terminar com a entrada de sociedades secretas nas escolas, não só se precisava do esforço da Polícia, mas também das próprias escolas e, evidentemente, da família dos alunos, dado que estes mais rapidamente se poderão aperceber das eventuais alterações de comportamento dos jovens.

Proposta 3: A resolução dos problemas de segurança residência

- 1) Precisava-se ainda de se fazer encontros periódicos com as associações de moradores, para se acertarem medidas preventivas. Estes encontros deviam ser realizados, nas zonas com maior massa populacional e os temas a debater, deveriam incidir sobre o problema da segurança nos prédios habitacionais. O uso de equipamentos de video nos Edifícios (Elevadores, escadas e corredores), certamente que diminuiria as hipóteses de roubos/assaltos. Quando um crime acontece deveria dar-se um "guia" à população, para permitir que pudesse fazer um "relatório" simplificado, para posterior entrega à Polícia, tomando-se contudo, o cuidado de o manter no anonimato para evitar possíveis retaliações contra quem o fizesse.
- 2) E ainda, o Corpo de Polícia podia fazer sessões de esclarecimento nas escolas, ministrando conhecimentos aos estudantes do ensino primário e secundário, principalmente, sobre a forma de prevenção dos roubos e em paralelo, ensinando a via correcta para o enfrentar dos problemas relativos às sociedades secretas. Como por exemplo: ensinando a forma de rejeitar a ligação a elementos dessas sociedades; transmitir

conhecimentos sobre as drogas e outros medicamentos que ao serem tomados, tiram ou diminuem a sensibilidade etc., dando conhecimentos sobre o perigo que podem correr ao juntarem-se a estranhos mal intencionados e mostrar-lhes o método ideal para o evitarem, etc.

Dando cumprimento às políticas atrás mencionadas, é possível garantir a segurança da população por forma a que se desenvolva em ambiente saudável e seguro.

- 3) Por outro lado, e, devido à expansão das construções na zona norte da cidade, com o conseqüente aumento populacional, verifica-se a necessidade de instalar naquela parte do Território, mais um Comissariado Policial, para aumentar a segurança na área, cooperando sempre que possível com os Kaifongs locais. Paralelamente, o Corpo de Polícia, pode solicitar a cooperação da TDM, com vista à produção de programas contendo informações de natureza policial, alargando assim dessa forma, as vias de comunicação directa com a população. No que diz respeito à juventude, podia produzir programas idênticos aos atrás focados, alternando-os com a realização de actividades que beneficiem física e psicologicamente os jovens, dando-lhes embora superficialmente, conhecimentos de como se comportarem para evitar serem vítimas de crimes e estimulando-os para a ausência da prática dos mesmos, orientando-os pedagogicamente para o caminho correcto, sem o qual dificilmente conseguirão exercer futuramente, uma vida calma, honesta e de que se orgulhem.

V. CONCLUSÃO

Com a transferência da Administração para a R.P.C., Macau vai entrar num período brilhante da sua história. A política, a ecónomia e a cultura da sociedade também acompanharão esta modificação. A criminalidade urbana, também irá ser mais complexa, pelo que dará a cada um dos membros do Corpo de Polícia de Segurança Pública, um sentido de maior responsabilidade e, especialmente a nós, que vamos ser oficiais e que por vias disso enfrentamos caminhos repletos de armadilhas, devemos com a nossa capacidade contribuir afinadamente, para que o número de crimes diminua em Macau.

Para a melhoria da segurança de Macau, desejamos através desta nossa investigação, poder contribuir para uma melhor compreensão de todos vós, sobre esta complexa matéria que dá pelo nome de crime, ajudando assim a ponderar soluções com vista à resolução deste problema.

(FIM)



CONCURSO DE PRESEÍPIOS

Reunido o júri para análise do concurso dos presépios no dia 14DEZ96 pelas 16H30, constituído pelo Exmº 2º Comandante da PSP, senhor Ten-Cor. de Artº Rui Teixeira de Freitas, senhora Maria Luisa Silva Ambrósio e Intendente Terezinha Esmeralda Dias Pedro, presidente da Comissão Organizadora da Festa de Natal, deliberou atribuir os seguintes prémios:

1º Prémio – Escola da Polícia

2º Prémio – Comissariado nº 2

3º – Prémio – Comissariado da Taipa

Menção Honrosa – Departamento de Trânsito

Prémio de Originalidade – Formação do Comando.



Menção Honrosa



1º Prémio



Prémio de Originalidade



2º Prémio



3º Prémio

DENTISTA

牙科博士 梁偉鈞

Dr. David W. K. Leung

DENTAL SURGEON. D.M.D. (PHIL)

**MÉDICO DENTISTA DA OBRA
SOCIAL DA P.S.P. DE MACAU**

澳門治安警察廳牙科醫生

澳門高士德大馬路八十七號二樓A座

Avenida Horta e Costa Nº 87 - 1º

Tel: 557755

澳門 警訊

警訊 第二十二期



第一名：馬槽

統籌

李富年中校 (TEN. COR. FERNANDO JOSÉ REIS)

編寫

路士亞奴警長

翻譯

FONG IOK I, JOSÉ LIU, AFONSO LEÃO

行政輔助

高級警員陶玉玲

攝影

警員關偉良、警員王國輝

本期協作者

盧約瑟少校、狄安東少校、白利生少校
施利華警長、鮑輝南博士

排版印刷

鴻興柯式印刷有限公司

出版及所有權

澳門治安警察廳
澳門廉理基博士大馬路警察總部
電話：573333 圖文傳真：780826

本刊文章內容之責任概由作者自負

第七年

第二十三期季刊

一九九六年

十月／十一月／十二月

目 錄

- 二 聖誕賀辭
- 三 上一季度的回顧
- 四 九六埠際賽
- 五 人質談判(3)
- 六 和平與安全(5)
- 九 集體工作(2)
- 十三 馬槽



廳長的聖誕新年賀詞



一九九六年就快結束，澳門的安寧及發展又再周而復始，令這兒的生活，各行各業人仕都有一個和諧及熱情的環境。

治安工作是一項團結整體的工作，主要由治安警察廳負責。然而，最近錄得罪案加劇的數字較高。這是意料中事，故警廳上下數千名警務人員都要有犧牲精神用平和及謙卑的態度處理各項工作，日以繼夜不斷地維持治安。

生活在這時代，需要有平靜的心境及高度責任感不要把根深的歷史事實與偶然發生的事情混淆。

聖誕節期間，氣氛融洽，人與人之間像兄弟姐妹一樣。本人祝願警廳每一個級別的警務人員都以專業精神去擔任為公眾服務的崇高使命，為澳門社會的安寧及治安作出貢獻。

最後，祝每一位警廳服務的軍人，軍事化人員、文職人員及各人的家屬聖誕快樂，新年進步。



上一季度大事錄

就職

10月7日，在警察學校舉行了九六年第一期地區治安服務訓練班學員（全男學員）的就職典禮。

儀式由警廳副廳長主持。除了所有在警廳服務的軍官有出席外，法律顧問及職位達警長級或以上屬領導階層的警官亦有到場。

副廳長檢閱後，為學員帶上襟章及致詞。學員列隊敬禮，儀式結束。



到訪警隊

10月30日，上午十時，剛由葡萄牙來澳為保安部隊服務的三名少校到訪了警隊。在總部大門迎接了三人後，代廳長先生向他們表示歡迎及問好。

三人在總部五樓會議室參加了一簡單致辭後，參觀了各附屬單位。繼而到舊總部餐房午餐，並獲致送紀念品。

所有在警隊服務的軍官及各方級部門指揮官都有出席午餐。



十一月二日追思節當天，舉行了悼念澳門保安部隊已故隊員的儀式，該儀式由保安政務司主持，當時出席的還有部隊的領導階層，軍官，警隊軍事化人員代表及已故者親屬。

儀式上，副廳長除了在已故隊員的墓石上，還在治安警察廳的骨灰龕擺放花圈。



11月4日，上午十一時，澳門保安部隊事務司司長馮杜士步兵上校，副司長羅卓儒工兵上校及水警稽查隊簡棟舜海軍上校到訪了警隊。

各人在總部正門受到熱烈歡迎後，到貴賓廳接受廳長先生的誠意祝福及問候。

跟著，在五樓會議室進行了一簡短的運作講解及到總部各部門參觀並由各部門主管為他們介紹所負責的有關工作。

隨著到警隊餐房進午餐及接受紀念品，探訪結束。

各廳級主管的警隊軍官及警官都有參加會議及作問候。午餐時，特警隊隊長、出入境事務局局長及各廳級主管都有出席。





聖誕聯歡會

十二月十四日在舊總部又舉行了一年一度為警廳所有人員及其家屬而舉行的聖誕聯歡會。

正當所有小朋友忙於各攤位遊戲的時候，警察樂隊以一曲應節樂章展開了演奏的序幕。

聖誕老人在交通廳電單車護送下，坐著一輛裝飾得很有聖誕氣氛的吉普車來到，並大派糖果禮物，像傳統一樣，吸引了無數小朋友。

在現場的舞台上，警廳的中國舞蹈組及蔡曉明舞蹈學校的小學生表演優美的舞姿，吸引著所有觀眾。

當然，在茶會之前，先進行了萬眾期待的禮物大抽獎。



保安部隊紀念日

為慶祝十二月十八日保安部隊日，舉行了一連串慶祝活動，特別以各保安單位在市政廳前地及工人球場向公眾展示的一些配備工具最為吸引。

像過往一樣，來參觀的市民很多，都表露出對保安部隊有濃厚的興趣及好奇心。



體 育

交還體育獎品典禮

10月18日，在警察學校舉行了交還95/96年度奪得的體育獎品典禮。

儀式由廳長先生主時。所有服務於警廳的軍官，代表各附屬單位且達副警司或以上的警官及其餘職級的代表，均有出席。



九六埠際賽

十二月七及八一連兩日在本澳舉行港澳警察埠際賽。

香港警察代表隊，一行77人，由香港警務處副處長曾蔭培先生率領來澳，參加十一人足球，室內小球、乒乓、排球及射擊比賽。

在一片友誼朋情氣氛下，兩地警隊進行了各項賽事。

賽果雖見負，卻贏得友誼歸。

各項賽事結果：

十一人足球：香港2：澳門1

五人足球：香港3：澳門2

乒乓球：香港4：澳門2

女子排球：香港2：澳門3

射擊：香港968：澳門913





人質談判 (三)



施利華區長

為何要挾持人質？

挾持人質的原因有很多，恐怖主義的政治理由是爲了讓公眾知道政府沒條件保護市民引起傳媒關注。恐怖份子重複又重複地讓同類事件發生，希望藉此激怒政府，令其對市民作出諸多限制，引起不滿，從而推翻政府。

保安當局遇到的案件，涉及精神病患者的絕不比一般罪犯的少。如果罪案中出現挾持人質情況，是因爲匪徒未能在警察趕到前成功逃脫，這種做法是可以理解的。挾持人質的基本理由是爲保障其本身安全，因此他們的要求不外乎是利用人質來換取安全的逃走，途徑有時候更會要求附加一些金錢。

家庭糾紛中，丈夫或妻子都可能會挾持子女作爲人質。他們其中一方會認爲對方沒有資格當別人父親或母親，不可把孩子予之交托。這一方只會認爲自己在照顧孩子方面比對方勝任。

精神有問題的人，挾持人質是爲了糾正那些他認爲是錯誤的事情。他相信這樣可履行神的使命或證明自己是可幹一番大事。

不論挾持人質的最初原因是什麼，挾持者作出的要求是可以改變的。例如：一個銀行劫匪初時可能會要求大量金錢，但隨後可能會驚而降低要求以確保其人身安全或法院的寬大處理。有些爲了要求政府立即改變政策而挾持人質的人，他們的要求通常會在與一些官員談判協議後而有所改變。

人質 —— 斯德哥爾摩綜合病症

與挾持者談判的過程中，人質擔任著一個重要的角色。雖然在過程中，每個人質都有個別的反應，但其中有一種斯德哥爾摩綜合病症的行爲反應可能會出現。

這綜合病症可從以下其中一種或多種行爲構成：

- 1) 人質開始對挾持者產生好感；
- 2) 人質開始對談判員產生厭惡感；
- 3) 挾持者開始對人質產生好感。

以上的行爲反應不需要全都出現。雖然不是每一個人都會有這些感覺，但最低限度一小部份人會，只要他們是沒有被過份虐待或隔離。

以談判的角度來說，這些綜合病症亦有好、壞兩方面。好的方面是因爲當病症的情感越是強烈，挾持者殺害人質的機會就越低，特別是指第三點，如果挾持者對人質產生好感，對他來說是很難下手殺害人質的。

壞的方面是：

- 1) 人質給予的資料都變得不可靠；
- 2) 人質可能有心或無知地歪曲有關挾持者所持的槍械類別及數目。
- 3) 影響贖回人質的計劃。警方行動的時候，人質可能會不聽從警方的命令。記錄中，有很多死亡數字都是由於警方行動時，命令眾人質伏下而有些人質卻站立著而造成的。

亦記錄得有些情況，雖然人質被釋放，但和警方作了簡短談話後又自願地當回人質。



談判程序

不論任何挾持人質事件，首先要考慮人質安全，捉拿挾持者為次，之後再考慮奪回物件。

用什麼來談判

可以利用食物來談判。不要給予多於所要求的食物。如果要求三文治，就只給三文治，不包括飲品及調味料。汽水亦可用作談判，但含酒精飲品一般是例外的，因酒精會刺激挾持者的神經，導致他不理會談判，使問題變得更嚴重。

對於交通工具方面，如果為解決問題而給予挾持者交通工具這樣只會令問題更複雜，因為會對指揮、聯絡及控制上帶來問題。

無論是釋放人質還是挾持者的問題都極具爭議性。談判機關與挾持者應良好清楚地發展關係。即使他釋放人質都不能給予放其離去的保證。錢是最多人要求的東西，用錢來交換人質是最明智的做法，通常挾持者收到錢後就會很高興。

交換人質

由於很多的理由，以人交換人質是很可悲的。在談判時，交換一個朋友、市民或陌生人會令談判員對情況更為緊張，因為警員對挾持者有較大的威脅，用警員來交換人質時，警員被利害的機會比普通市民大。

有時候可能會是跟一個仇視執法人員的人談判，這時候作這種交換人質方式只會令其不滿。

挾持者的父母更不應作交換人質用。缺乏父母支持或父母的不斷指責，通常是挾持者用人質來交換自己父母的主要原因，或者他想宰殺父母朋友來了結事件。

這時候困難便開始出現，最好的做法是多給予挾持

者多一個人質而不用任何東西作交換。從這宗交換後，之前的斯德哥爾摩綜合病症帶來的好處亦隨之失去。

傳媒

談判員和傳媒應建立良好的工作關係，因為很多時候電視或電台的報導會使人質得到釋放。

談判的基本原則

談判時應盡量拖延時間。時間越長，人質被釋放的機會就越大，因為：

- 1) 人是有進食、喝水和睡眠等生理需要；
- 2) 苦楚開始減低；
- 3) 多數人減少感情用事，多用理性思考。
- 4) 斯德哥爾摩綜合病症開始形成；
- 5) 人質的逃走機會增加；
- 6) 有關當局可開會作出更好的決定；
- 7) 談判員和挾持者之間可建立一種和諧及信任的關係；
- 8) 挾持者可能會降低要求及希望；
- 9) 有些挾持者可能不要任何要求就釋放人質，而挾持人質事件可能就此簡單得到解決。

毫無疑問，拖延時間有助於談判，但亦有其壞處。

不論是談判員，特別行動組還是指揮部的人員都可能變得煩悶、疲倦而犯錯。他們可能會失去其客觀性，為了盡快解決事件，可能會作出一些既魯莽又不必要的行為，例如：疏忽大意地靠近目標或不注意掩護的準備工作。

其實應等到有適當時機才跟挾持者接觸，讓其有時間平伏心情，太長時間的接觸只會對挾持者做成很大壓力，令他作出一些胡亂的威脅及要求。

(續)



和平與安全（五）



由白利生炮兵少校主筆

國際關係好像建立在利益爭奪上

一個國際社會，是指一種眾多獨立實體共存的形勢，而且彼此間要經常互為影響。從曆史上，我們可以看到不同的國際社會。1815年維也納會議時代，國際關係的主導者有：奧地利、法國、俄國、普魯士和英國等五個國家。十九世紀中葉後，國際舞台又增添了重要的班底：意大利、美國和日本。1914年第一次世界大戰開始時，八大強國之中的普魯士被德國所取代。

繼凡爾賽和平及1918年大戰結束後，土耳其、奧地利、匈牙利、英國、法國等帝國瓦解，湧現了更多主權國家。然而，真正的權力卻集中在愈來愈少的國家手上。第二次世界大戰整頓了全球政治形勢。德國和日本戰敗，權力遂落在美國和蘇聯手上。於是戰後的國際和平與安全，便由這兩個超級大國以經濟、軍事、工業等等力量來維持。

之後，國際關係便由多邊體系變為雙極體系。

六十年代開始，國際形勢產生變化，主要是超級大國之間的霸權衝突。造成這種新形勢，是威震七十年代政壇的基辛格(Henry Kissinger)所打的主意。1974年4月，基辛格發覺在過去不大重要的利益協議現在卻變得不可或缺，因雙方都視對方為核戰強敵。他覺得為了保持和平，同時又維護重要的利益，有需要和一個有威脅的國家建立起關係。

Leonid Brezhnev也說，需要有若干程度的信任及衡量每一方的利益的能力。就是說，國際新形勢的策略，是要使抱有不同觀念和目標的強國的緊張關係緩和起來。幸虧雙方（或者各方）都力圖避免正面衝突，歧見才得以減少。1962年古巴飛彈危機過後，美國開始反思對蘇聯應採取的態度。繼五十年代克魯曉夫(Khrushchev)化自我孤立的態度為與西方“和平共存”的思想後，克思姆林宮(Kremlin)亦感到與一個已認識的敵人談判是比較容易的。

蘇聯領導層老化這類因素，對穩定世界秩序和推行這種新思想都有利，因為這些思想偏向態度多於實際行動。

不管怎樣，這種態度的改變，是隨著世界局勢的實際變化而產生的。1969年中國、歐洲與美國、蘇聯之間的局勢，與1959年的時候截然不同。

歐洲局勢在1955年開始緩和，當時西方和蘇聯的軍隊都撤出奧地利，該國隨後宣佈中立。一些其後發生的事件，例如由1955年起西德重整其軍備，六十年代的柏林危機等，再度使局勢緊張起來，但並沒有改變到當時勢力的均衡。

六十年代中期，歐洲局勢開始產生變化。羅馬尼亞和法國都斷言不加入分為東西方的陣營。希蘭特(Willy Brandt)率領西德採納了“一國兩政府”的做法，准許了共黨的存在。1968年捷克事件本來可以決定了政治邊界，因為蘇聯佔領捷克時，西方陣營絕少幫助捷克。



這個時候，遊戲吸引人的地方在哪裡呢？蘇聯希望取得技術和西方產品，拼命推動衛星國家模式的經濟，而西歐就想有安全感。英國和法國放棄了其殖民地之後，下一步要做的是與東部國家和平共存。於是，在歐洲安全與合作會議上（1975年，赫爾辛基Helsinki），歐洲列強便簽立了承諾保持大陸邊界的聲明。

尼克遜和基辛格都相信，對於維持國際秩序，美國可謂獨力難支。1972年2月尼克遜訪問北京“尋求關係正常化”。這個訪問所起的象徵性意義較實際後果為多。雙方簽訂了雙邊貿易及文化體育交流的協議。儘管華盛頓方面答應協助中國重返聯合國，但中國尚需等待五年，才可獲得全面承認。1972年5月尼克遜訪問莫斯科，簽署了一系列的協議（第一次限制戰略武器條約SALT I），這些協議不但代表著限制戰略性武器，而且意味著美國終於肯承認蘇聯是與其旗鼓相當的超級大國。

大家都樂觀地期望這些協議能有效地保障兩個超級大國的共同利益，從而影響全球有衝突的地區和民族。

這種新形勢，主要演變成美國、蘇聯、中國三個強國鼎立的局面。大家都知導自己的重要利益並沒有受到對方直接的威脅，都希望保持平衡。例如中國認為美國是一個沒有蘇聯那麼危險的戰略性對手。而蘇聯就要和美國、西歐等這些高度危險、但同時又為自己提供經濟和技術利益的對手建立起新的關係模式。至於美國、西歐等這些高度危險、但同時又為自己提供經濟和技術利益的對手建立起新的關係模式。至於美國，由於已擺脫五十年代及六十年代初期的觀念的束縛，所以能舒緩與這兩個重量級共產國家之間的緊張關係。就是在這樣的形勢下，和平才得以保持下來。

然而，說到維持恆久穩定，國際舞台上所使用的主要辦法，是只有把超級大國之間的重要分歧掩蓋，而內裡卻沒有實際的解決辦法。

每一方都把這種新形勢視為更好地回應其利益上的需要。

美國亦有其難處，多年冷戰過後，要視蘇聯同為超級大國，蘇聯因而同樣擁有支配世界命脈的特權。

緊張氣氛又再重現。福特(Gerald Ford)要承受戰略核武協議所引起的驟升壓力。這種強行令勢力均衡，於美國人看來是讓蘇聯佔了上風。卡特(Jimmy Carter)除了要面對同樣難題外，還大力推行捍衛人權的政策。卡特對蘇聯異見分子的公開評價，只有導致兩超級大國之間的關係惡化。在美國，對輸出小麥往蘇聯的批評激增，當時政治混亂可見一斑。在莫斯科方面，新意念黨派與冷戰支持者在思想上嚴重分歧。

當限制戰略武器條約(SALT)愈是受到抨擊，部份人力圖提倡的一般精神就愈變得衰弱。有關裁軍的協議遲遲未見執行，又在1979年才追認第二次限制戰略武器條約(SALT II)，故在蘇聯入侵阿富汗(Afeganistão)之後，實際上裁軍已變成不可能。

1981年列根(Ronald Reagan)入主白宮，決心重振美國由於越戰而失去的聲望。被共產國家稱為“惡霸”的列根，展開了全球軍備競賽，並被指責再挑起冷戰。事實上，緊張氣氛幾乎籠罩了他整個第一次總統任期(1980-84)，尤以1983年下半年達到了非常危險的程度。列根在1984年年底的總統選舉中再度當選。雖然重吟和解的調子，但冷戰已在體育領域中展開。

多個國家包括蘇聯、保加利亞、東德以及其他同一陣線的國家，都決定不參加1984年7月在洛杉磯舉行的奧運會。他們這樣做，是為了展示在國與國之間的嚴重敵對下，就算是在體育領域，國際團結都只是空談而已。

1964年克魯曉夫下台後，蘇聯領導層決定採取一個極具野心的發展計劃，目的是要超越美國。

二十年後，蘇聯達到其軍事目標，在核武上與美國並駕齊驅，但其經濟及社會發展仍然凝滯不前。

(續)



(澳門) 城市罪案

— 第二節 —

(b) 青少年問題

澳門青少年問題是從過去的聯群結黨，意事生非、打鬥、偷竊、離家出走等轉化至今日的行劫、強姦、嚴重傷人、謀殺、操縱少女賣淫活動，吸毒及濫用藥物，甚至有自我毀滅與傷害的行為傾向，可見青少年問題正日益嚴重。

其中最值得注意的是，近年來黑社會勢力已滲入學校，其中以向學生收保護費、毆打傷人，甚至強迫學生加入成為會員。一般青少年加入黑社會的原因有下列幾點：

- (一) 尋求保護；
- (二) 以參加黑社會及其活動為榮；
- (三) 享受不勞而獲的生活方式；
- (四) 尋求友伴及歸屬感；
- (五) 可欺侮他人；
- (六) 崇拜英雄主義；

以上原因，由於學習成績不理想，缺乏信心的情況下，便不再回校就讀。特別近年澳門學額之不足，一旦學生違反校規，或學業成績跟不上，校方便要求學生退學。他們不夠年齡工作，也因被迫退學而終日和同伴遊蕩街頭。

在成年人眼中不求上進的青少年，由於得不到家人的體諒。同伴的引誘，以加入黑社會為榮，而得到他們相同背景及遭遇的同學或友伴支持，以取得歸屬感或認同，因而最容易被黑社會所吸引。而由於青少年年少無知，不明白黑社會的真相，故此當他們看到黑社會份子可以享受不勞而獲的生活方式時，而且由於這些青少年大部份是來自下層階級社會，父母均要外出工作。他們會羨慕以非法手段可以享受不勞而獲的生活。亦隨著社會的發展，各種

社會問題及各項吸引年青人的活動，都可能構成陷阱，使青少年產生犯罪傾向。

此外，亦由於澳門對未成年人的法律制裁與成年人不同。即使犯了同一樣的罪行，亦會給予青少年可早日改過自新的機會。即使做錯了也不會被社會墮定他們為罪犯角色。

因此，在16歲或以前犯罪的青少年都不會送到監獄受刑。他們會被安排進入兒童教導所內接受教導。許多黑社會份子就是利用此一有利條件，教唆、引誘或利用他們犯罪，導致近年來犯人漸趨年青化。

(c) 社會吸毒問題

從表10可以看出1984年以吸食毒品的人數由1983年的41宗升至194宗。可見吸食毒品在澳門社會上甚為嚴重。根據從事戒毒工作的人仕指出，從接觸的個案顯示，吸食軟性毒品的現象之普遍存在澳門，而且不少初中、高中學生，均曾服過軟性毒品。他們因好奇或逃避現實，往往嘗試一些影響精神的藥物。

圖標十 —— 罪案類型

罪案性質	1993	1994
販賣毒品	44	41
吸毒	63	194

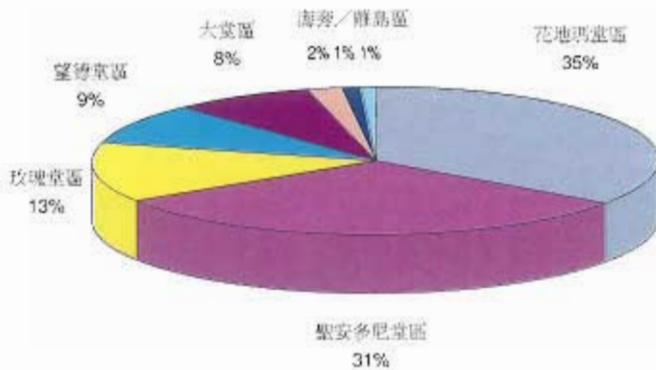
本澳的毒品來源主要為內地及香港，因中、港、澳三地交通來往便利，使不少毒販有機可乘，以多次往返的形式，每次販運少量數目，而蒙混過關。

故此警方近年來加強打擊偷運毒品的現象，在檢獲的毒品中，以大麻數量增長最速。在1992年間檢獲大麻



150克增至1600克，由此可見，販毒活動一直受警方嚴密監視。

目前，儘管沒有青年人吸毒的確實統計數字，但據本澳預防及治療藥物依賴辦公室在1993年粗略統計，本澳吸毒者約500人。30歲左右居多，且多屬男性。而這數字無可否認是有遺漏的。因為其中一些吸服軟性毒品的青少年沒有包括在內。



(d) 新移民

澳門人口多居住在花地瑪堂區（俗稱北區或新區）及聖安多尼堂區（俗稱中區或舊區）分別佔35.5%及30.6%，中區是全澳人口密度最高的地區，每一平方公里有98,776人居住，而北區的人口增幅率是全澳最高；由1981年的58,470人增加至91 普查點算有126,224人，其增幅率為115.9%北區的人口增幅率之高都是與新移民遷入澳門有關（其中很多非法移民亦匿藏在此區）。

自1979年1月14日以後，從中國遷入澳門的人口為數不少。這些新移民當中包括透過各種合法或非法渠道遷移到澳門，有些非法移民經過政府三次主要的特赦，使他們在澳門的身份合法化了。第一次是1982年3月登記了23,800名非法勞工及他們的6,000名家屬；第二次在1989年1月俗稱“龍的行動”登記了5,611非法兒童移民，3,000名在學的非移民及500名其他的非法移民；第三次是在1990年3月29日，政府登記了大約有45,000名非法移民，經審核後只有大約27,000人獲得臨時逗留證。而在3月29日前，又曾登記非法兒童移民及在學的非移民的4,200名父母獲登記。總數有70,111名非法移民被特赦。由於北區樓價便宜，大部份新移民都選擇在北區居住，而往往這些新移民的教育程度偏低，生活條件較差，居住環境密集植根時間不長與脆弱，其至有時是不合法的，凡此種種，都是發生違法活動和犯罪的因素。

(e) 經濟犯罪與其他罪案

在1994年的經濟犯罪罪案較1993年激增三成，而1995截至第三季之經濟犯罪罪案，這些罪案主要以假信用咭、偽鈔為之，相信隨著本澳經濟發展，尤其是機場啓用後，邁向國際城市之際，伴隨而來的將是數量增多，日趨複雜的經濟罪案，去年的上升，只是一個前奏。

除了上述所提的罪案，與本澳居民最息息相關的莫如各類爆竊、劫案，在本澳，爆竊，街道、梯間行劫等罪案佔總體很大的比例。根據資料統計1994年燒汽車41宗，燒電單車22宗，較1993年有很大幅度的增加，尤其是燒電單車案，1993年全年只有5宗，這些燒車案不單造成損失，更危及居民安全；大部份燒車案大多是不良少年的惡作劇，膽大包天的青少年自持未成年，胡作非為。

(f) 澳門刑法和量刑對犯罪問題的影響

澳門的法律制裁一向較諸鄰埠（如香港、中國）為輕，而直至95年12月31日前，澳門，沿用的《刑法典》通過至今已逾一百年，當中部份條文對今日之澳門顯然已不合時宜作用不大，對犯罪者來說起不了警惕和阻嚇的特別預防作用，對普羅大眾亦發揮不了一般預防作用；尤其是科處於青少年的法律制度，非常寬大，青少年刑事罪行的處罰過輕，對犯罪時未成年十六歲或以下人士，只交由未成年法庭審理，並只能對其適用特殊法例規定的教育，幫助或其他懲教性措施，而不會送到監獄受刑，因此，以避免和阻嚇青少年犯刑事罪行不能達到阻嚇作用。

另一方面，許多釋囚在出獄後找不到工作以致再犯法，他們在獄中服刑一段長時間難以適應社會之發展和變化以致在重新納入社會有困難，因而再走上犯罪之路。

(三) 解決方法

(i) 與鄰近地區的聯繫

澳門位於珠江三角洲，由於鄰近廣東省和香港，來往方便，此外，近年這些地區經濟發展迅速，因此須要經常交換專業資訊與經驗，以期有效對付犯罪活動，今天犯



罪活動是不分疆界的，特別在澳門國際機場投入服務後，更加須要國際間緊密和有效的合作來對付，故此，除了與中國及香港的同類機構保持聯繫和合作外，亦要加強與國際間其他國家之關係。

自1983年以來，每隔半年分別在廣東及澳門兩地舉行一次粵澳治安協調會議，目的是加強粵澳兩地的聯繫可使更有效地共同打擊越境犯罪，其主要議程者計有非法入境者問題，中國婦女非法到澳門賣淫現象；偽證集團；毒品、軍火及其他私貨從中國大陸流入澳門等。亦加強與國際刑警、中國國家中心局之聯繫，交換越境犯罪者之資料，協助緝拿在甲地犯罪而逃往乙地之疑犯，並引渡他們返回犯案原地受審，另外兩地還進行了友好的參觀訪問，以促進彼此的友誼和交流。

至於香港方面，由於頗多的越境犯罪案亦濺及香港身份證的持有人，故澳門警方與香港警務處保持密切的聯繫，交換情報，並透過兩地的國際刑警組織，引渡越境犯罪疑犯返回犯案原地受審。兩地緊密的合作，得到積極的成果，令各方面的行動得到協調和具成效。除此之外，香港保安隊伍與治安警察廳每年分別在港澳兩地舉行埠際賽，彼此進行體育交流，更增進兩地情誼和合作。

(ii) 澳門境內現時的對策

1. 澳門警隊中的特別行動組於1993年成立，專門負責對付嚴重罪案，組員乃警隊之精英，並加以嚴格的訓練，還有自動步槍、自動手槍、催淚彈等裝備。在這兩年來特別行動組亦發揮了很大作用。
2. 警方以定期及非定期性的機會與立法會議員及澳門各地區的街坊會負責人見面，加深對各個地區治安情況之了解，交換警民雙方對治安問題的意見，發揮警民合作之精神，以達對抗平地及越境犯罪的活動。
3. 警方常公開介紹及說明報案之手續，以及儘量簡化報案之程序，令市民遇到罪行時，亦敢於舉報，使警方可更有效地打擊罪案，亦加強向市民進行認識及防止罪案之宣傳，派發小冊子及宣傳海報等期望，減低犯罪活動的發生。

4. 警方多派巡邏警員到各區巡邏，以達加強市民之安全感，以及防止罪案發生之效，亦加強在街道上截查身份證文件，堵截非法入境者，以及防止越境犯罪活動的進行。
5. 設備方面，於93年在外港新客運碼頭，內港及關閘設立出入境電腦管理系統；更新澳門保安部隊電話網絡——光纖。
6. 在95年為有效地回應由於澳門國際機場開始運作帶來的新要求，興建在澳門國際機場的水警稽查隊和治安警察廳的聯合警司處，並配置有關設備。還設立警犬隊以應付在機場內的毒品犯罪問題。
7. 法律制度方面，新《刑法典》將在九六年一月一日正式生效，透過訂定一些新罪狀及加重對一些在本地區現實生活中較常發生之犯罪之刑罰（例如衆多之侵犯人身自由罪、侵犯性自由、性自決罪以及領導及指揮犯罪集團）這些犯罪之刑罰都實質地加重了。新《刑法典》是具教育意義及使人能重犯社會之意義之刑事制度，同時尊重被判刑者之權利及人格，並盡量找出一個能避免累犯之最適當方法，期望犯罪者服刑後，能重新納入社會，避免其在將來再次犯罪之能力。

8. 在罪犯、釋囚及毒品方面，為罪犯提供服務的目的，在於協助那些現正被囚的罪犯或曾受監禁或其他懲罰之釋囚而對自己過去的問題及生活，給予他們引導，使其重返正途。在澳門，有關這方面工作的機構，是隸屬澳門政府的司法政務司，在其管轄之下，有路環監獄，少年感化院和社會重返廳三大部門。

「路環監獄」是澳門唯一的監牢，除了懲教工作之外，還設有社會工作服務。主要是協助囚犯適應獄中生活，協助其處理牢外的家庭問題，使其在獄中安心地接受懲罰，改過自新。

「少年感化院」是專為那些年齡未滿16歲的罪犯，負責執行有關法庭所命令之司法措施，實施監禁和觀察。目的是要針對個別的少年犯，進行觀察和監禁，透過職業



培訓及教學，對他們通行再造教育。

「社會重返廳」是為那些假釋或緩刑的囚犯或刑滿出獄的釋囚提供服務，以助其順利地重返社會生活。並與其他相關機構合作，向他們的家人提供援助。有關的工作人員，常須對假釋犯和緩刑犯之個人和家庭作調查，並對其出獄後的行為作報告及建議，作為法官對他們作最後判決的依據，以決定其是否結束受監管期。另外，該廳還會與有關部門合作，推行有關社會服務法令的計劃，即是以從事社會服務工作來替代坐牢的一項新的懲教活動。

其次，在毒品方面，除了警方加強緝毒工作外，亦有賴與其他部門合作和溝通。除了勸喻市民遠離毒品，單憑戒毒機構宣傳行動是不足夠的。政府部門也應要嚴格執行管制售賣精神科藥物條例，遏止市民吸食毒品，加強與鄰近區域的合作，打擊偷運販賣毒品現象，同時也要積極開辦康樂活動，向市民提供健康正常的消遣，提供醫療環境，讓社團展開有關工作，跟進已脫離毒癮的個案，才是一個完善之解決辦法。

(四) 建議之解決方法

(1) 在對付黑社會組織方面：

近年來由於大部份嚴重罪案都牽涉中、港、澳等地。因此三地之警方一直有相互聯繫合作的慣例。每年舉行兩次的粵澳兩地公安會議至今已十三年歷史。可以說三地警方一直相互配會，共同合作。正如近期之東星號劫案，成功將歹徒落網，亦正好說明是三地警方面對罪案而緊密合作的一個好例子。

無異，現今歹徒慣於持有強大火力之槍械，對警方可說是一挑戰。故對警方來說，更新本身裝備、加強大火力之槍械和適當之保護設備（如有足夠數量之避彈衣等）。對增加士氣和阻礙歹徒是有一正面幫助。

在警力方面，警方已有足夠警力應付治安須求。目前保安部隊平均每年增加三百多人，減去退休的一百人，每年平均增幅近二百五十人。人手的增加，加上設備的改良，相信足以面對任何變化。

在1994年警方在重大案件的破案率上較往年有所提高，十六宗兇殺案中，九宗已查獲疑兇，多宗銀行劫案，作案男子已落網。另在1994年10月、11月先後破獲兩犯罪集團，阻止了一宗械劫案及綁架案發生。

其實，要堵截偷渡、打擊越境犯罪，有賴本澳與鄰近地區治安部門的進一步加強合作，此是降低本地罪案率，維持本地區治安的重要一環。

(2) 解決青少年問題方面：

此一問題有賴家庭、學校、社會三方面去解決。在家庭方面要建立親子關係，加強父母與子女的溝通。父母過份溺愛或放縱都是不能存在的。

此外，對個別的犯罪少年犯，有關機構應對其進行觀察和監禁，透過職業培訓及教學，對他們進行再教育，還要加強藥物管制。

另一方面，亦要加強學校與警方合作，防止黑社會滲入學校，警員在放學時間要多留意學校門口，學生在學校門口受騷擾的情況也就減少。要遏止黑社會滲入學校誘迫學生入會，除了警方的努力外，學校、家庭也應平時多加留意青少年異常的表現。

(3) 家居安全問題的解決方法：

(i) 警方亦定期與街坊會進行探訪，宣傳預防罪案措施。特別是要向部份人口密度較稠密的地方加強宣傳預防方法；商討居住街區或樓宇的治安問題。使各人採取適當保安措施，從而減少歹徒容易下手之機會，從中達到預防目的。在當有罪案發生時，指導市民應從速報案，簡化報案手續，避免市民因為怕事而不予舉報，以達致將歹徒繩之於法之目的。

(ii) 其次，警方亦可定期到各院校進行宣傳，向中、小學灌輸防盜的措施及正確對待黑社會份子之方法。例如：如何避免接觸他們，認識毒品、麻醉品等禍害，從而使青少年認識清楚而遠離不良份子。

(iii) 上述種種既定的政策使治安警察廳更好地履行政府



賦予的任務——確保民防及內部治安，盡力使社會在良好的治安情況下發展及市民能安居樂業。另一方面，由於北區處在急速的都市擴建和人口增加，因此我們認為北區有設立警察分站的須要，以加強北區警民合作；而且保安部隊可以和澳門電視台合作製作一些類似警訊的電視節目，增加與市民溝通的途徑；致於青少年方面，可以製作少年警訊電視節目，舉辦一些有益身心的活動，令青少年認識防止罪案的重要性，指引他們認清正確的人生目標，踏上光明正途，成為社會未來棟樑。

(五) 結論

隨著主權之回歸，澳門即將進入歷史性之時刻。社會的政治、經濟、文化亦趨轉變。城市罪案亦比以前相較複雜和有組織化。使每一位身為治安警察的成員感到其責任是如何巨大，艱辛。特別是作為即將上任的我們而言，前面的路途不論平坦或崎嶇不平，我們都會竭盡所能地，盡我們的一份力量，將澳門的城市罪案率減至最少。為澳門的治安作出貢獻，亦希望透過我們今次的探討，使各人對本地罪案有一深入之了解，從而對日後在工作上產生幫助。

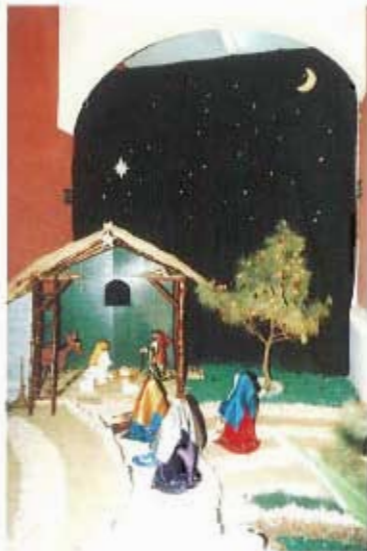
馬槽設計比賽

馬槽設計比賽由治安警察廳副廳長閣下，裘達德中校，歐博韶夫人及聖誕聯歡籌委會主席狄仙麟警務總長組成之馬槽設計比賽評審團於九六年十二月十四日下午四時三十分召開會議，議決頒授下列獎項：

- 第一名：警察學校
- 第二名：第二警司處
- 第三名：氹仔警司處
- 安慰獎：交通廳
- 設計獨特獎：指揮部輔助部門



第三名



第一名



安慰獎



第二名



設計獨特獎



BESTWAY TRADING LTD.
MACAU

設計，安裝，維修，保養

冷氣設備

電氣設備

通訊器材

緊急供電系統

Projecto, instalação, manutenção e reparação:

Sistema de Ar Condicionado

Equipamentos eléctricos

Equipamentos de comunicação

Sistema de Fornecimento Eléctrico de Urgência

經營一切進出口業務

Comercio de Importação e Exportação

地址：澳門南灣街35號1A

Rua da Praia Grande 35, 1A

TEL: 562234 FAX: 592731

榮業建築工程公司

WING'S CONSTRUCTION & ENGINEERING CO.

鄧子榮

GABRIEL TANG

高甸玉街1號B-C地下

TEL: 572634

RUA GAGO COUTINHO NO. 1 B-C

FAX: 302846

TCT Sociedade de Comércio Tricontinental, Limitada
Tri - Continental Trading Co., Ltd.

澳門羅美士博士大馬路南灣大廈四樓D座
Avenida Dr. Rodrigues, Edif. Nam Kwong, 4º Andar, Sala 810 Macau
Tel: (853) 710130 Fax: (853) 712827



葡澳建築工程有限公司
CLC - Companhia Luso - Chinesa de Construção
e Engenharia, S.A.R.L.

CLC - Luso - Chinese Construction
and Engineering Co., Limited

澳門羅美士博士大馬路南灣大廈四樓D座
Avenida Dr. Rodrigues, Edif. Nam Kwong, 4º Andar, Apt. D Macau
Tel: (853) 712768 Fax: (853) 712764

FIRST BASE

首基(亞洲)有限公司
FIRST BASE (ASIA) LIMITED.
First Base Asia Sociedade Geral de Comércio Limitada.

Suite 810, 8th Floor, Nam Kwong Building,
Av. Dr. Rodrigo Rodrigues, Macau.
Tel: (853) 710228/710314
Fax: (853) 710312

CTC

Commercial and Technical Consultancy, Ltd.

澳門新馬路11-11B號南華大廈四樓
Av. Almeida Ribeiro, 11 - 11B Edifício Nam Hwa, 4º Andar, Macau
Tel: (853) 710130 Fax: (853) 712827

浮動利率定期存款

浮動利率定期存款計劃能令閣下在存款期內享有利息收益隨市場利率上升而向上調整的優惠，並有基本利率的保障。

金額
定期存款不少於澳門幣伍萬圓，或經本銀行核可同等幣值之其他貨幣。

期限
定期存款期限不可少於三個月。

期滿
存款只可在到期時提取，不可中途提取全部或部份款項。

續期
若存戶不預先通知銀行，該筆存款會於到期日自動續期。

利率

1. 在開立該定期存款時，首次利率是與該時期之相等期限的定期存款利率相同。
2. 在起息日後三十天內，利息是根據上述第一項所訂之利率計算。
3. 在定期存款有效期的第三十一天，首次利率會與當日新開立之相等期限的定期存款利率作比較。

- 倘若新的利率高於以上第一項之首次利率時，在其後的三十天內，利息便以新的利率計算。

- 如新的利率較低，則首次利率便維持不變。

利率之比較與調整是以每三十天為一期的方法計算。開立該定期存款，存戶可以獲得利率上升時的益處，即使在利率下跌時，首次利率亦不受其影響。

BCM

GARANTA AO SEU DINHEIRO
O VALOR QUE ELE NA VERDADE TEM
確保你金錢上的實際價值

PRAZO FIXO
TAXA VARIÁVEL
浮動利率定期存款

RENDIMENTO MÍNIMO ASSEGURADO
承諾利率的保障

SOCIEDADE DE TURISMO E DIVERSÕES DE MACAU (S.A.R.L.)

Sede: Hotel Lisboa, Nova Ala, 9º andar – Avenida de Lisboa – Macau • Caixa Postal 3036

• End. Telegráfico: SETEDEM MACAU

Telefones: 574266, 552236, 552237 • Fax: 562285, 590590 • Telex: 88781 STDMO OM

CASINOS

LISBOA – Conjunto Turístico Lisboa

• Tel: 375111

ORIENTAL – Hotel «Mandarin Oriental», 1º

• Tel: 564297

MACAU PALACE – Rua do Guimarães

• Tel: 346701

PELOTA BASCA – Estádio da Pelota Basca

• Tel: 726086

KINGSWAY – Rua Luís G. Gomes

• Tel: 701111

KAM PEK – Av. Alm. Ribeiro, 105 - 109

• Tel: 344805

TAIPA – Est. Alm. Marques Esparteiro, 2

• Tel: 831536

VITÓRIA – Hipódromo da Taipa

• Tel: 327568

HOTÉIS

LISBOA – Conjunto Turístico Lisboa

• Tel: 377666

ESTORIL – Av. de Sidónio Pais

• Tel : 710373

SINTRA – Av. de D. Loão IV

• Tel : 385111

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

STDM – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 726416

ESTORIL – Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c

• Tel: 710373

SINTRA – Av. da Amizade, Ed. Sintra

• Tel: 385111

«**AIR INDIA**» – Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c

• Tel: 375068

DEPARTAMENTOS

NAVEGAÇÃO – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tels: Bilheteira – 7907039, 7907040;

Escritório – 726111

DRAGAGENS – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 7907661

OBRAS – Hotel Lisboa, Ala Velha, 9º

• Tel: 317333

PESSOAL DOS CASINOS – Casino Lisboa, 2º

• Tel: 375111

SERVIÇOS DE VIAGENS – Conjunto Turístico

• Tel: 338615

SERVIÇOS DE BAGAGENS – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 7907042, 7907052